



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Clínico-Epidemiológico De Pacientes Internados Com Bronquiolite Viral Aguda

Autores: PRISCILLA AGUIAR DE ARAUJO (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), CHRISTINE TAMAR VIEIRA BARREIRO (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), ANNA PAULA GAMA MENDES BASTOS CALDAS BRUTT (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), ISIS FIGUEIREDO DE OLIVEIRA ALVES (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), GUSTAVO DE BRITO PAULON SILVA (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), LARISSA PESSIN (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), RENAN LADEIRA (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), BÁRBARA NEFFÁ LAPA E SILVA (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), BRUNA VELASCO ARAUJO BORGES (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN)), RAQUEL AITKEN (COMPLEXO HOSPITALAR DE NITERÓI (CHN))

Resumo: Bronquiolite viral aguda (BVA) é uma doença infecciosa, viral, que acomete os bronquíolos, em menores de 2 anos. Trata-se de um quadro agudo, de obstrução das vias aéreas inferiores, precedido por pródromos de infecção das vias aéreas (IVAS). De alta prevalência e morbimortalidade elevada, é objeto frequente de estudo na comunidade científica. Objetivo: Analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados com BVA em um hospital de referência em pediatria, em uma unidade particular da cidade de Niterói-RJ, no período de janeiro de 2018 até maio de 2019. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, descritivo. Todos os pacientes internados com BVA tiveram seus prontuários revisados. Variáveis analisadas: sexo, idade, comorbidades, broncodilatador, tempo de internação, contato com pacientes com IVAS e história familiar. Resultados: Foram internadas 226 crianças com BVA, das quais 60 (n=137) eram do sexo masculino e 40 (n=89) feminino. A média das idades foi igual a 5,5 meses (mediana = 4 meses). No ano de 2018, cerca de 40 (n=57) das internações, ocorreram nos meses de abril e maio. Encontramos a sazonalidade também em 2019, com cerca de 80 (n=53) das internações tendo ocorrido em abril e maio. Cerca de 10 (n=26) dos pacientes tinham comorbidades, 7 (n=16) eram prematuros. Nos prontuários que constavam história de contato com pessoas com IVAS (n= 114), 68 (n=77) relatavam contato. Quando informado a história familiar (n=78), 54 referiam atopia. O tempo médio de internação foi de 6,5 dias. Cerca de 70 dos exames de detecção viral realizados, identificaram o VSR. Pouco mais de 10 (n=30) receberam broncodilatador durante a internação. Conclusão: Os dados encontrados foram condizentes a literatura, com maior risco da doença em meninos. Salientamos a sazonalidade notadamente marcada no número de internação nos meses de abril e maio. O vírus isolado mais frequente foi VSR. Seguindo recomendações recentes, a minoria dos pacientes internados recebeu broncodilatador.